

CAPÍTULO 7

Exercícios 7.1

1. a) Seja $\vec{F}(x, y, z, w) = (x, y, z, w)$.

Um campo vetorial $\vec{F} : \Omega \subset \mathbb{R}^4 \rightarrow \mathbb{R}^4$ é conservativo se existe um campo escalar diferenciável $\varphi : \Omega \subset \mathbb{R}^4 \rightarrow \mathbb{R}$, tal que $\nabla\varphi = \vec{F}$ em Ω .

$$\text{Tomando-se } \varphi(x, y, z, w) = \frac{x^2}{2} + \frac{y^2}{2} + \frac{z^2}{2} + \frac{w^2}{2},$$

tem-se $\nabla\varphi = \vec{F}$ em Ω . ($\Omega = \mathbb{R}^4$).

Então, \vec{F} é conservativo.

b) Seja $\vec{F}(x, y) = y\vec{i} + x\vec{j}$.

$\varphi(x, y) = xy$ é tal que $\nabla\varphi = \vec{F}$ em \mathbb{R}^2 .

Então, \vec{F} é conservativo.

c) Seja $\vec{F}(x, y, z) = \underbrace{(x-y)}_P \vec{i} + \underbrace{(x+y+z)}_Q \vec{j} + \underbrace{z^2}_R \vec{k}$.

Como \vec{F} é de classe C^1 em \mathbb{R}^3 , uma condição necessária para \vec{F} ser conservativo é que

$$\frac{\partial P}{\partial y} = \frac{\partial Q}{\partial x}, \frac{\partial P}{\partial z} = \frac{\partial R}{\partial x} \text{ e } \frac{\partial Q}{\partial z} = \frac{\partial R}{\partial y}.$$

Como $\frac{\partial P}{\partial y} = -1$ e $\frac{\partial Q}{\partial x} = 1$, \vec{F} não é conservativo.

d) Seja $\vec{F}(x, y, z) = \underbrace{\frac{x}{(x^2+y^2+z^2)^2}}_P \vec{i} + \underbrace{\frac{y}{(x^2+y^2+z^2)^2}}_Q \vec{j} + \underbrace{\frac{z}{(x^2+y^2+z^2)^2}}_R \vec{k}$.

Tomando-se $\varphi(x, y, z) = -\frac{1}{2(x^2+y^2+z^2)}$ tem-se $\nabla\varphi = \vec{F}$. Logo, \vec{F} é conservativo.

e) Seja $\vec{F}(x, y, z) = x\vec{i} + y\vec{j} + z\vec{k}$.

Temos $\frac{\partial P}{\partial y} = \frac{\partial Q}{\partial x} = \frac{\partial P}{\partial z} = \frac{\partial R}{\partial x} = \frac{\partial Q}{\partial z} = \frac{\partial R}{\partial y} = 0$.

$$\nabla\varphi = \frac{\partial\varphi}{\partial x} \vec{i} + \frac{\partial\varphi}{\partial y} \vec{j} + \frac{\partial\varphi}{\partial z} \vec{k}$$

Daí, segue

$$\frac{\partial\varphi}{\partial x} = x \quad \frac{\partial\varphi}{\partial y} = y \quad \frac{\partial\varphi}{\partial z} = z.$$

Tomando-se $\varphi(x, y, z) = \frac{x^2}{2} + \frac{y^2}{2} + \frac{z^2}{2}$, tem-se $\Delta\varphi = \vec{F}$. Logo, \vec{F} é conservativo.

2. Sejam $\vec{F}(x, y, z) = f(r) \frac{\vec{r}}{r}$, onde $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ é contínua,

$$\vec{r} = x\vec{i} + y\vec{j} + z\vec{k} \quad \text{e} \quad \|\vec{r}\| = r.$$

Consideremos $\varphi(x, y, z) = g(\underbrace{\sqrt{x^2 + y^2 + z^2}}_r)$, onde g é uma primitiva de f .

Temos:

$$\frac{\partial\varphi}{\partial x} = \frac{\partial g}{\partial r} \cdot \frac{\partial r}{\partial x} = \frac{dg}{dr} \cdot \frac{x}{\sqrt{x^2 + y^2 + z^2}},$$

$$\frac{\partial\varphi}{\partial y} = \frac{\partial g}{\partial r} \cdot \frac{\partial r}{\partial y} = \frac{dg}{dr} \cdot \frac{y}{\sqrt{x^2 + y^2 + z^2}} \text{ e}$$

$$\frac{\partial\varphi}{\partial z} = \frac{\partial g}{\partial r} \cdot \frac{\partial r}{\partial z} = \frac{dg}{dr} \cdot \frac{z}{\sqrt{x^2 + y^2 + z^2}}.$$

Então,

$$\nabla\varphi = \frac{x\vec{i}}{\sqrt{x^2 + y^2 + z^2}} f(r) + \frac{y\vec{j}}{\sqrt{x^2 + y^2 + z^2}} f(r) + \frac{z\vec{k}}{\sqrt{x^2 + y^2 + z^2}} f(r). \text{ Daí}$$

$$\nabla\varphi = \frac{x\vec{i} + y\vec{j} + z\vec{k}}{\underbrace{\sqrt{x^2 + y^2 + z^2}}_{\|\vec{r}\| = r}} \cdot f(r) \text{ ou seja,}$$

$$\nabla\varphi = \frac{\vec{r}}{r} f(r) = \vec{F}. \text{ Logo, } \vec{F} \text{ é conservativo.}$$

Exercícios 7.2

1.

a) A forma diferencial $x \, dx + y \, dy + z \, dz$ é exata pois admite $\varphi(x, y, z)$

$$= \frac{x^2}{2} + \frac{y^2}{2} + \frac{z^2}{2} \text{ como primitiva:}$$

$$d\left(\frac{x^2}{2} + \frac{y^2}{2} + \frac{z^2}{2}\right) = x \, dx + y \, dy + z \, dz.$$

c) A forma diferencial $yz \, dx + xz \, dy + xy \, dz$ é exata pois admite $\varphi(x, y, z) = xyz$ como primitiva.

e) A forma diferencial $(x + y) \, dx + (y - x) \, dy$ não é exata pois

$$\frac{\partial(x+y)}{\partial y} \neq \frac{\partial(y-x)}{\partial x} \quad \left(\frac{\partial P}{\partial y} \neq \frac{\partial Q}{\partial x} \right).$$

g) A forma diferencial $xy \, dx + y^2 \, dy + xyz \, dz$ não é exata pois

$$\frac{\partial(xy)}{\partial y} \neq \frac{\partial(y^2)}{\partial x} \quad \left(\frac{\partial P}{\partial y} \neq \frac{\partial Q}{\partial x} \right).$$

h) Seja a forma diferencial $-\frac{y}{x^2 + y^2} \, dx + \frac{x}{x^2 + y^2} \, dy, y > 0$

onde $P(x, y) = -\frac{y}{x^2 + y^2}$ e $Q(x, y) = \frac{x}{x^2 + y^2}$ são funções de classe C^1 em

$\mathbb{R}^2 - \{(0, 0)\}$. Temos:

$$\left. \begin{aligned} \frac{\partial P}{\partial y} &= \frac{y^2 - x^2}{(x^2 + y^2)^2} \\ \frac{\partial Q}{\partial x} &= \frac{y^2 - x^2}{(x^2 + y^2)^2} \end{aligned} \right\} \text{ ou seja, } \frac{\partial P}{\partial y}(x, y) = \frac{\partial Q}{\partial x}(x, y).$$

Como a condição necessária está verificada, a forma diferencial tem chance de ser exata.

Como $\theta(z, y) = -\arctg \frac{x}{y}, y > 0$ é uma primitiva, segue que a forma diferencial é exata.

(Observamos que $\theta(x, y) = \frac{\pi}{2} - \arctg \frac{x}{y}, y > 0$, é também uma primitiva, pois, funções com gradientes iguais, num conjunto conexo por caminhos, diferem, neste conjunto, por uma constante. Veja Seção 30.3 do Vol. 2.)

i) Seja $-\frac{y}{x^2+y^2} dx + \frac{x}{x^2+y^2} dy$, $(x, y) \in \Omega$ onde

$$\Omega = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 \mid y > 0\} \cup \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 \mid x < 0\}.$$

$\theta_1(x, y) = \frac{\pi}{2} - \arctg \frac{x}{y}$, $y > 0$, é uma primitiva de $-\frac{y}{x^2+y^2} dx + \frac{x}{x^2+y^2} dy$ no

semiplano $y > 0$. Por outro lado, $\theta_2(x, y) = \arctg \frac{y}{x}$, $x < 0$, é uma primitiva no

semiplano $x < 0$. Então, no quadrante $x < 0$ e $y > 0$, $\theta_1(x, y)$ e $\theta_2(x, y)$ diferem por uma constante, ou seja,

$$\frac{\pi}{2} - \arctg \frac{x}{y} = \arctg \frac{y}{x} + k.$$

No ponto $(-1, 1)$, temos

$$\frac{\pi}{2} - \arctg \frac{-1}{1} = \arctg \frac{1}{-1} + k, \text{ ou seja, } \frac{\pi}{2} + \frac{\pi}{4} = -\frac{\pi}{4} + k$$

daí, $k = \pi$. Segue que

$$\theta(x, y) = \begin{cases} \frac{\pi}{2} - \arctg \frac{x}{y}, & y > 0 \\ \pi + \arctg \frac{y}{x}, & x < 0 \end{cases}$$

é uma primitiva da forma diferencial dada em Ω . Tal função pode ser dada de outra

forma. Como $\theta_3(x, y) = k_1 - \arctg \frac{x}{y}$ é uma primitiva da forma diferencial no semi-

plano $y < 0$, segue que no quadrante $x < 0$ e $y < 0$, $\theta_3(x, y)$ e $\theta_2(x, y)$ diferem por uma constante, logo, para algum valor de k_1 devemos ter

$$k_1 - \arctg \frac{x}{y} = \pi + \arctg \frac{y}{x}, \quad x < 0 \text{ e } y < 0.$$

Fazendo $(x, y) = (-1, -1)$, obtemos $k_1 - \frac{\pi}{4} = \pi + \frac{\pi}{4}$ e, portanto, $k_1 = \frac{3\pi}{2}$. Segue que a primitiva $\theta(x, y)$ pode, também, ser dada assim

$$\theta(x, y) = \begin{cases} \frac{\pi}{2} - \arctg \frac{x}{y} & \text{se } y > 0 \\ \pi & \text{se } y = 0 \text{ e } x < 0 \\ \frac{3\pi}{2} - \arctg \frac{x}{y} & \text{se } y < 0. \end{cases}$$

2. Seja a forma diferencial $\underbrace{3x^{m+1}y^{n+1}}_{P(x,y)}dx + \underbrace{2x^{m+2}y^n}_{Q(x,y)}dy$.

Temos $\frac{\partial P}{\partial y} = \frac{\partial Q}{\partial x} \Rightarrow 3(n+1)x^{m+1}y^n = 2(m+2)x^{m+1}y^n \Rightarrow$

$$\Rightarrow 3n+3 = 2m+4 \Rightarrow \frac{3n+3}{m+2} = 2.$$

Com a condição $\frac{3n+3}{m+2} = 2$, m e n naturais, $\varphi(x, y) = \frac{3}{m+2}x^{m+2}y^{n+1}$ é uma

primitiva, em \mathbb{R}^2 , da forma diferencial dada, pois, $\frac{\partial \varphi}{\partial x} = 3x^{m+1}y^{n+1}$ e

$\frac{\partial \varphi}{\partial y} = \frac{3n+3}{m+2}x^{m+2}y^n = 2x^{m+2}y^n$. (**Observação.** Se permitirmos que m e n sejam reais

quaisquer, com as condições $\frac{3n+3}{m+2} = 2$ e $m \neq -2$, a função

$\varphi(x, y) = \frac{3}{m+2}x^{m+2}y^{n+1}$, será uma primitiva no aberto $x > 0$ e $y > 0$. Se $m = -2$ e $n = -1$, $\varphi(x, y) = 3 \ln x + 2 \ln y$ será uma primitiva no aberto $x > 0$ e $y > 0$.)

4. Seja $\underbrace{(x^3 + x + y)udx}_{P} - \underbrace{xudy}_{Q}$. Queremos determinar u que só dependa de x , $u = u(x)$, de modo que a forma diferencial seja exata. Temos

$\frac{\partial P}{\partial y} = u + (x^3 + x + y) \frac{\partial u}{\partial y} = u$, pois, $\frac{\partial u}{\partial y} = 0$ e $\frac{\partial Q}{\partial x} = -u - x \frac{du}{dx}$. Da condição necessária

para a forma diferencial ser exata segue $u = -u - x \frac{du}{dx}$ que é uma equação diferencial

de variáveis separáveis. Separando as variáveis, obtemos $\frac{du}{u} = -\frac{2}{x}dx$, $u \neq 0$ e $x \neq 0$.

Integrando, resulta $\ln|u| = \ln \frac{k}{x^2}$, onde $k > 0$ é a constante de integração. Deste modo,

com $u = \frac{1}{x^2}$, $x \neq 0$, a condição necessária está verificada. Deixamos a seu cargo verificar que com este u a forma diferencial é exata.

5. Queremos determinar $u = u(y)$ que torne $(y^2 + 1)udx + (x + y^2 - 1)udy$ uma forma diferencial exata. Para que a condição necessária esteja verificada, devemos ter

$\frac{d}{dy}(y^2 + 1)u = \frac{d}{dx}(x + y^2 - 1)u$, ou seja, $2yu + (y^2 + 1) \frac{du}{dy} = u$ que é uma equação

diferencial de variáveis separáveis. (*Lembre-se:* $\frac{\partial u}{\partial x} = 0$, pois, u só depende de y .)

Separando as variáveis, obtemos $\frac{du}{u} = \frac{(1-2y)dy}{y^2+1}$, $u \neq 0$. Integrando, resulta

$\ln|u| = \arctg y - \ln(y^2 + 1)$, onde $k > 0$ é a constante de integração. Deste modo, com

$u = \frac{e^{\arctg y}}{y^2 + 1}$ a condição necessária está verificada. Fica a seu cargo verificar que com

esta u a forma diferencial é exata.

Exercícios 7.3

1. b) $\int_{\gamma} y \, dx + x^2 \, dy$ (a forma diferencial não é exata)

$$\gamma(t) = (1, 1) + t[(2, 2) - (1, 1)] = (1 + t, 1 + t) \quad 0 \leq t \leq 1$$

Façamos $x(t) = 1 + t$ e $y(t) = 1 + t$.

Temos,

$$\int_{\gamma} y \, dx + x^2 \, dy = \int_0^1 [(1+t) + (1+t)^2] \, dt = \int_0^1 (t^2 + 3t + 2) \, dt = \frac{23}{6}.$$

c) $\int_{\gamma} -\frac{y}{x^2 + y^2} \, dx + \frac{x}{x^2 + y^2} \, dy$, onde $\gamma: [0, 1] \rightarrow \mathbb{R}^2$ é uma curva C^1 por partes, com imagem contida no semiplano $y > 0$.

Pelo Exercício 1, h da Seção 7.2, $\theta(x, y) = \operatorname{arctg} \frac{x}{y}$, $y > 0$ é uma primitiva e a forma é exata.

Então,

$$\begin{aligned} \int_{\gamma} -\frac{y}{x^2 + y^2} \, dx + \frac{x}{x^2 + y^2} \, dy &= [\theta(x, y)]_{\gamma(0)}^{\gamma(1)} = \left[-\operatorname{arctg} \frac{x}{y} \right]_{\gamma(0)=(1,1)}^{\gamma(1)=(-2,3)} \\ &= -\operatorname{arctg} \left(-\frac{2}{3} \right) + \operatorname{arctg} 1 = \frac{\pi}{4} + \operatorname{arctg} \frac{2}{3}. \end{aligned}$$

$$d) \int_{(-1,0)}^{(1,0)} \frac{x}{x^2 + y^2} \, dx + \frac{y}{x^2 + y^2} \, dy$$

$P(x, y) = \frac{x}{x^2 + y^2}$ e $Q(x, y) = \frac{y}{x^2 + y^2}$ são funções de classe C^1 em $\Omega = \mathbb{R}^2 - \{(0, 0)\}$.

De $\frac{\partial P}{\partial y} = -\frac{2xy}{(x^2 + y^2)^2}$ e $\frac{\partial Q}{\partial x} = -\frac{2xy}{(x^2 + y^2)^2}$ segue que é uma forma diferencial exata

em Ω : $\varphi = \frac{1}{2} \ln(x^2 + y^2) = \ln \sqrt{x^2 + y^2}$ é uma primitiva em Ω .

Segue que:

$\int_{(-1,0)}^{(1,0)} \frac{x}{x^2 + y^2} \, dx + \frac{y}{x^2 + y^2} \, dy = \left[\ln \sqrt{x^2 + y^2} \right]_{(-1,0)}^{(1,0)} = 0$ sendo a integral calculada sobre uma curva com imagem contida em Ω .

e) $\int_{\gamma} (\sin xy + xy \cos xy) dx + x^2 \cos xy dy$, onde

$$\gamma(t) = (t^2 - 1, t^2 + 1), \quad -1 \leq t \leq 1.$$

$$\left. \begin{aligned} \frac{\partial P}{\partial y} &= 2x \cos xy - x^2 y \sin xy \\ \frac{\partial Q}{\partial x} &= 2x \cos xy - x^2 y \sin xy \end{aligned} \right\} \Rightarrow \text{a forma diferencial é exata em } \mathbb{R}^2.$$

$\varphi(x, y) = x \sin xy$ é uma primitiva e

$$\int_{\gamma} (\sin xy + xy \cos xy) dx + x^2 \cos xy dy = [x \sin xy]_{\gamma(-1)}^{\gamma(1)} = 0.$$

f) $\int_{\gamma} -\frac{y}{x^2 + y^2} dx + \frac{x}{x^2 + y^2} dy$, onde $g: [0, 1] \rightarrow \mathbb{R}^2$ é uma curva C^1 por partes com imagem contida no conjunto

$\Omega = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 \mid y > 0\} \cup \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 \mid x < 0\}$ tal que $\gamma(0) = (1, 1)$ e $\gamma(1) = (-1, -1)$.

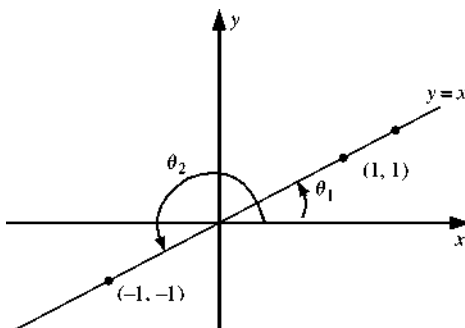
Pelo Exercício 1, h da Seção 7.2, vimos que a forma diferencial é exata em Ω . O campo vetorial é conservativo com função potencial assim definida:

$$\theta(x, y) = \begin{cases} \frac{\pi}{2} - \operatorname{arctg} \frac{x}{y} & \text{se } y > 0 \\ \pi & \text{se } y = 0 \text{ e } x < 0 \\ \frac{3\pi}{2} - \operatorname{arctg} \frac{x}{y} & \text{se } y < 0. \end{cases}$$

Então,

$$\begin{aligned} \int_{\gamma} -\frac{y}{x^2 + y^2} dx + \frac{x}{x^2 + y^2} dy &= [\theta(x, y)]_{(1,1)}^{(-1,-1)} \\ &= [\theta(-1, -1) - \theta(1, 1)] = \left[\left(3\frac{\pi}{2} - \frac{\pi}{4} \right) - \left(\frac{\pi}{2} - \frac{\pi}{4} \right) \right] = \pi. \end{aligned}$$

Observação. $\theta(x, y) = \theta_2 - \theta_1$, onde θ_1 e θ_2 são os ângulos assinalados na figura.



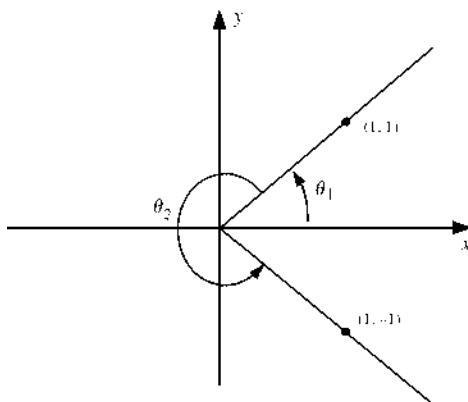
3. Analogamente ao Exercício 1, f.

$$\int_{\gamma} -\frac{y}{x^2 + y^2} dx + \frac{x}{x^2 + y^2} dy = [\theta(x, y)]_{\gamma(0) = (1, 1)}^{\gamma(1) = (1, -1)}$$

$$= [\theta(1, -1) - \theta(1, 1)] = \left[\frac{3\pi}{2} - \arctg(-1) \right]$$

$$- \left[\frac{\pi}{2} - \arctg 1 \right] = \frac{3\pi}{2}$$

$$\left[\theta(x, y) = \frac{7\pi}{4} - \frac{\pi}{4} = \frac{3\pi}{2} \right].$$



Exercícios 7.6

1.

$$a) h(x) = \int_1^{x^2} \sin t^2 dt + \int_0^1 \frac{1}{1+xu^4} du.$$

$$h'(x) = \frac{d}{dx} \int_1^{x^2} \sin t^2 dt + \frac{d}{dx} \int_0^1 \frac{1}{1+xu^4} du. \text{ Pelo Teorema Fundamental do}$$

Cálculo, $\frac{d}{dx} \int_1^{x^2} \sin t^2 dt = 2x \sin x^4$ e pelo que vimos na seção, temos

$$\frac{d}{dx} \int_0^1 \frac{1}{1+xu^4} du = \int_0^1 \frac{\partial}{\partial x} \left(\frac{1}{1+xu^4} \right) du = \int_0^1 -\frac{u^4}{(1+xu^4)^2} du. \text{ Assim,}$$

$$h'(x) = 2x \operatorname{sen} x^4 + \int_0^1 -\frac{u^4}{(1+xu^4)^2} du.$$

$$b) \quad h(x) = \int_0^1 \operatorname{sen}(x^2 t^2) dt.$$

$$\begin{aligned} h'(x) &= \frac{d}{dx} \int_0^1 \operatorname{sen}(x^2 t^2) dt = \int_0^1 \frac{\partial}{\partial x} (\operatorname{sen}(x^2 t^2)) dt \\ &= \int_0^1 2xt^2 \cos(x^2 t^2) dt. \end{aligned}$$

$$c) \quad h(x) = \int_0^x \operatorname{sen}(x^2 t^2) dt.$$

$$\text{Seja } \varphi(u, v) = \int_0^u \operatorname{sen}(v^2 t^2) dt. \text{ Temos}$$

$$\frac{\partial \varphi}{\partial u} = \operatorname{sen}(v^2 u^2) \text{ e } \frac{\partial \varphi}{\partial v} = \int_0^u 2vt^2 \cos(v^2 t^2) dt. \text{ De}$$

$h(x) = \varphi(u, v)$, $u = x$ e $v = x$, resulta, pela regra da cadeia,

$$h'(x) = \frac{\partial \varphi}{\partial u} \frac{du}{dx} + \frac{\partial \varphi}{\partial v} \frac{dv}{dx} \text{ e, portanto,}$$

$$h'(x) = \operatorname{sen} x^4 + 2x \int_0^x t^2 \cos(x^2 t^2) dt.$$

$$d) \quad h(x) = \int_{x^2}^{\operatorname{sen} x} \frac{1}{1+t^4} dt.$$

Façamos $u = x^2$, $v = \operatorname{sen} x$ e $w = x^4$

$$\text{Então, } h(x) = \varphi(u, v, w) = \int_u^v \underbrace{\frac{1}{1+wt^4}}_{f(w, t)} dt$$

Pela regra da cadeia:

$$h'(x) = \frac{\partial \varphi}{\partial u} \frac{du}{dx} + \frac{\partial \varphi}{\partial v} \frac{dv}{dx} + \frac{\partial \varphi}{\partial w} \frac{dw}{dx}. \quad \textcircled{1}$$

Pelo teorema fundamental,

$$\frac{\partial \varphi}{\partial u} = \frac{\partial}{\partial u} \left[-\int_v^u f(w, t) dt \right] = -f(w, u) = -\frac{1}{1+wu^4}$$

$$= -\frac{1}{1+x^4(x^2)^4} = -\frac{1}{1+x^{12}};$$

$$\frac{\partial \varphi}{\partial v} = \frac{\partial}{\partial v} \int_u^v f(w, t) dt = f(w, v)$$

$$= \frac{1}{1+x^4(\sin x)^4};$$

$$\frac{\partial \varphi}{\partial w} = \frac{\partial}{\partial w} \int_u^v f(w, t) dt = \int_u^v \frac{\partial}{\partial w} \left(\frac{1}{1+wt^4} \right) dt$$

$$= \int_u^v -\frac{t^4}{(1+wt^4)^2} dt.$$

Temos $\frac{du}{dx} = 2x$, $\frac{dv}{dx} = \cos x$ e $\frac{dw}{dx} = 4x^3$.

Substituindo os valores encontrados em ①:

$$h'(x) = -\frac{2x}{1+x^{12}} + \frac{\cos x}{1+x^4(\sin x)^4} + 4x^3 \int_{x^3}^{\sin x} -\frac{t^4}{(1+x^4 t^4)^2} dt.$$

2. Supondo $\alpha(x)$ e $\beta(x)$ funções a valores reais diferenciáveis no intervalo aberto I ; $f(x, y)$ de classe C^1 no aberto Ω de \mathbb{R}^2 e, para todo $x \in I$, o segmento de extremidades $(x, \alpha(x))$ e $(x, \beta(x))$ esteja contido em Ω .

Nestas condições, seja

$$h(x) = \int_{\alpha(x)}^{\beta(x)} f(x, y) dy, \quad x \in I.$$

Temos $h(x) = H(\alpha(x), \beta(x), z(x))$, onde $z = x$ e

$$H(\alpha, \beta, z) = \int_{\alpha}^{\beta} f(z, y) dy.$$

Pela regra da cadeia,

$$h'(x) = \frac{\partial H}{\partial \alpha} \frac{d\alpha}{dx} + \frac{\partial H}{\partial \beta} \frac{d\beta}{dx} + \frac{\partial H}{\partial y} \frac{dz}{dx}$$

ou seja,

$$h'(x) = \frac{\partial H}{\partial \alpha} \alpha'(x) + \frac{\partial H}{\partial \beta} \beta'(x) + \frac{\partial H}{\partial z}. \quad \textcircled{1}$$

Temos, em consequência do teorema fundamental:

$$\frac{\partial H}{\partial \alpha} = \frac{\partial}{\partial \alpha} \left[- \int_{\beta}^{\alpha} f(z, y) dy \right] = -f(z, \alpha(x))$$

$$\frac{\partial H}{\partial \beta} = \frac{\partial}{\partial \beta} \left[\int_{\alpha}^{\beta} f(z, y) dy \right] = -f(z, \beta(x))$$

$$\frac{\partial H}{\partial z} = \frac{\partial}{\partial z} \left[\int_{\alpha}^{\beta} f(z, y) dy \right] = \int_{\alpha}^{\beta} \frac{\partial}{\partial z} f(z, y) dy$$

Substituindo em ①:

$$h'(x) = -f(x, \alpha(x)) \alpha'(x) + f(x, \beta(x)) \beta'(x) + \int_{\alpha(x)}^{\beta(x)} \frac{\partial f}{\partial x}(x, y) dy.$$